

José Medeiros Ferreira e o pedido de adesão de Portugal às Comunidades Europeias (29 Novembro 1976)

Source: José Medeiros Ferreira e o pedido de adesão de Portugal às Comunidades Europeias / José Medeiros Ferreira.- Lisboa: RTP [Prod.], 29.11.1976. Arquivo RTP, Lisboa. - FILM (00:01:11, Noir et blanc, Son original).

Arquivo RTP, Rua General Humberto Delgado 12-2 Prior Velho, 2685-340 Sacavém.

Copyright: Transcription Centre Virtuel de la Connaissance sur l'Europe (CVCE)

All rights of reproduction, of public communication, of adaptation, of distribution or of dissemination via Internet, internal network or any other means are strictly reserved in all countries.

Consult the legal notice and the terms and conditions of use regarding this site.

URL:

http://www.cvce.eu/obj/jose_medeiros_ferreira_e_o_pedido_de_adexao_de_portugal_as_comunidades_europeias_29_novembro_1976-pt-eee2ac65-4899-4541-89f7-b4b72486a1fd.html



Last updated: 04/07/2016

José Medeiros Ferreira e o pedido de adesão de Portugal às Comunidades Europeias (29 Novembro 1976)

[Jornalista] Senhor ministro, tem havido uma certa renitência dos países da CEE à nossa adesão à Comunidade?

[José Medeiros Ferreira] Não, isso creio que é talvez a falta de conhecimento histórico do que têm sido as diferentes adesões dos países que não são fundadores da Comunidade Económica Europeia. Eu recordo-vos que o processo de adesão de países como o Reino Unido, a Dinamarca, a Irlanda, e mais recentemente a Grécia, deram certamente azo a muito maior hesitação e a muito maior especulação que o pedido de adesão de Portugal às Comunidades Europeias.

É evidente que se trata de nove países que agem por unanimidade, que agem por consenso. É natural que as discussões à volta de um tema tão importante, aliás referido em todos os documentos que a Comunidade Económica Europeia e seus dirigentes têm vindo a produzir, como é a entrada de Portugal, requer uma discussão e troca de pontos de vista dos membros da Comunidade Económica Europeia. E nada mais natural que se parta até de posições relativamente diferentes em relação a esse problema.

Do que nós estamos convencidos é que a resposta final será positiva e é essa afinal que conta.